



Informativo Meteorológico Semanal

nº 36 / 2026



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Sumário

1. Condições de Tempo Observadas (02 a 06 de setembro de 2026)	2
1.1 Precipitação	3
1.2 Temperatura	4
2. Previsão de Tempo (08 a 15 de setembro de 2026)	5
2.1 Precipitação	5
2.2 Temperatura	7

1. Condições de Tempo Observadas (02 a 06 de setembro de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva registrado entre os dias 02 e 06 de setembro de 2026 segue apresentado neste documento. Nesse período, os maiores acumulados foram registrados em Mato Grosso e em Minas Gerais, sendo superiores a 50 mm.

Na **Região Norte**, os totais de chuva ultrapassaram 20 mm no Sul Amazonense e porção centro-norte do Tocantins (tons de verde na Figura 1). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e umidade vinda do Oceano, além da presença de áreas de instabilidade. Destacam-se os acumulados de 81,4 mm em Colinas do Tocantins (TO), 40,0 mm em Humaitá e, 32,8 mm em Rio Sono (TO). Nas demais áreas da região, predominou o tempo seco e estável com acumulados abaixo de 10 mm, devido a circulação dos ventos em grandes altitudes (convergência) que estão dificultando a formação de nuvens de chuva.

Na **Região Nordeste**, os acumulados superaram os 20 mm, nos estados de Pernambuco e Bahia (tons de verde na Figura 1), favorecido por convergência de umidade vindo do Oceano. Nas demais localidades, prevaleceram acumulados abaixo dos 10 mm, devido a atuação da alta pressão sobre a região, que desfavorece a formação de nuvens de chuva. Destacam-se os acumulados dos últimos cinco dias nas estações do INMET em Recife (PE), com 42,4 mm, Salvador (BA), com 36,4 mm, e Itapissuma (PE), com 30,2 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores totais de chuva, superiores a 80 mm, ocorreram no Norte e Sudoeste Mato-Grossense (tons de azul na Figura 1), enquanto nas demais áreas da região prevaleceram volumes inferiores a 20 mm, influenciado pela passagem de um sistema frontal. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Nova Uiratã (MT), com 102,0 mm, Porto Estrela (MT), com 90,2 mm e Marcelândia (MT), com 79,4 mm.

Na **Região Sudeste**, os acumulados superaram os 50 mm no Litoral Sul Paulista e entre a Zona da Mata e Vale do Rio Doce em Minas Gerais, devido à influência do sistema frontal. Nas demais áreas da região, predominaram acumulados inferiores a 20 mm (tons de verde a amarelo na Figura 1). Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Iguapé (SP), com 77,2 mm, Caparaó (MG), com 64,8 mm, e Ituiutaba (MG), com 62,6 mm.

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 20 mm na região metropolitana de Curitiba no Paraná (tons de verde na Figura 1). As chuvas estiveram associadas por traços

residuais de um sistema frontal, enquanto nas demais áreas da região prevaleceram volumes abaixo de 10 mm (tons de amarelo e laranja na Figura 1). Nos últimos cinco dias, os maiores volumes foram registrados nas estações de Ventania (PR), com 44,4 mm, Morretes (PR), com 39,4 mm, e Dois Vizinhos (PR), com 29,6 mm.

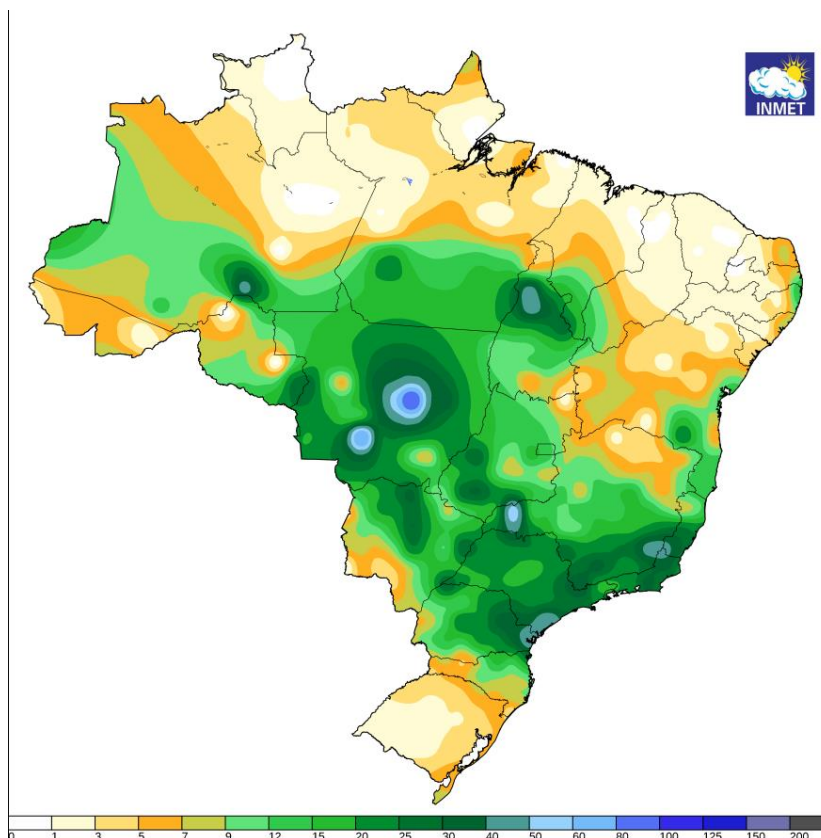


Figura 1: Acumulado de chuva de 02 a 06 de setembro de 2026. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

Na **Região Norte**, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 43 °C. As maiores temperaturas foram registradas nos estados de Amazonas, Pará e Tocantins: Manicoré (AM), com 42,5 °C; Redenção (PA), com 40,1; e Araguaçu (TO), com 39,9 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 19 °C e 27 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Mateiros (TO), com 19,3 °C, em 5 de setembro.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas variaram entre 27 °C e 42 °C. As maiores temperaturas ocorreram nas estações de Oeiras (PI), com 41,3 °C; São João do Piauí (PI), com 41,0 °C; e Picos (PI), com 40,1 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 14 °C e 25 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Jacobina (BA), com 14,1 °C, em 6 de setembro.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 42 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações meteorológicas de Aragarças (GO), com 41,2 °C; Nova Xavantina (MT), com 41,5 °C; e Rondonópolis (MT), com 41,0 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 10 °C e 24 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Maracaju (MS), com 10,1 °C, em 3 de setembro.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram entre 22 °C e 39 °C. As mais elevadas foram registradas nas estações de Araçuaí (MG), com 38,4 °C; Januária (MG), com 38,2 °C; e Salinas (MG), com 38,1 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 4 °C e 20 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Monte Verde (MG), com 4,8 °C, em 3 de setembro.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas variaram entre 18 °C e 31 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de Marechal Cândido Rondon (PR), com 31,0 °C, Diamante do Norte (PR), com 30,6 °C, e Cidade Gaúcha (PR), que registrou 30,4 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 0,7 °C e 16 °C. O menor valor registrado ocorreu na estação de Quaraí (RS) com 0,7 °C, em 6 de setembro.

2. Previsão de Tempo (08 a 15 de setembro de 2026)

2.1 Precipitação

Conforme o modelo numérico do INMET (Figura 2), a previsão de chuva acumulada para o período entre 08 e 15 de setembro de 2026 indica que os maiores volumes devem ocorrer nas Regiões Sul e Sudeste, entre o extremo norte do Rio Grande do Sul e o sudeste de São Paulo, onde os acumulados podem superar 100 mm. Na Região Norte, os maiores acumulados estão previstos para o oeste da região, especialmente no oeste do Amazonas (AM), com valores que podem ultrapassar 80 mm, pontualmente. Já na Região Nordeste, as chuvas devem ficar restritas à faixa litorânea da Bahia, com acumulados máximos previstos em torno de 20 mm. Por fim, na Região Centro-Oeste, os maiores volumes estão previstos para o sul do Mato Grosso do Sul (MS), onde os valores podem chegar a 40 mm.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados devem ocorrer no oeste do Amazonas, especialmente na região de São Gabriel da Cachoeira, com valores que podem superar 80 mm. No sudeste do Amazonas, os acumulados devem ficar em torno de 50 mm. No Tocantins, podem ocorrer chuvas isoladas, com acumulados em torno de 20 mm. Nas demais áreas, não se descartam chuvas isoladas, porém sem acumulados significativos, com valores de até 5 mm ao longo da semana.

Na **Região Nordeste**, os acumulados mais significativos devem ocorrer no sul da Bahia, com valores em torno de 20 mm. No litoral leste da região, há possibilidade de chuvas isoladas, que não devem ultrapassar 5 mm ao longo da semana. No interior da região, o tempo deve permanecer estável, sem previsão de chuva significativa.

Na **Região Centro-Oeste**, a semana inicia com tempo instável em grande parte da região, com possibilidade de pancadas de chuva em áreas de Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Os acumulados mais significativos devem ocorrer no norte de Mato Grosso e de Goiás, com valores em torno de 20 mm. Ao longo da semana, o tempo volta a ficar mais estável, e as chuvas devem se concentrar no extremo sul do Mato Grosso do Sul, onde os acumulados podem superar 50 mm.

Na **Região Sudeste**, a partir de quarta-feira (09), a instabilidade volta a atuar na região, favorecendo a ocorrência de chuvas e acumulados mais significativos ao longo da semana, especialmente no centro-sul do estado de São Paulo, onde os valores podem ultrapassar 100 mm. No sul de Minas Gerais, os acumulados devem ficar em torno de 30 mm. Nas demais áreas da região, não se descarta a ocorrência de chuvas isoladas, com acumulados semanais próximos de 10 mm.

Na **Região Sul**, a semana começa com tempo estável. A partir de quarta-feira, a instabilidade volta a atuar na região, com os maiores acumulados previstos entre quinta e sexta-feira. Os valores podem superar 100 mm, especialmente entre o extremo norte do Rio Grande do Sul e o Paraná, com os maiores volumes previstos para o Paraná e Santa Catarina. No extremo sul do Rio Grande do Sul, os acumulados podem superar 70 mm. Nas demais áreas da região, os valores devem variar entre 10 e 20 mm semanais.

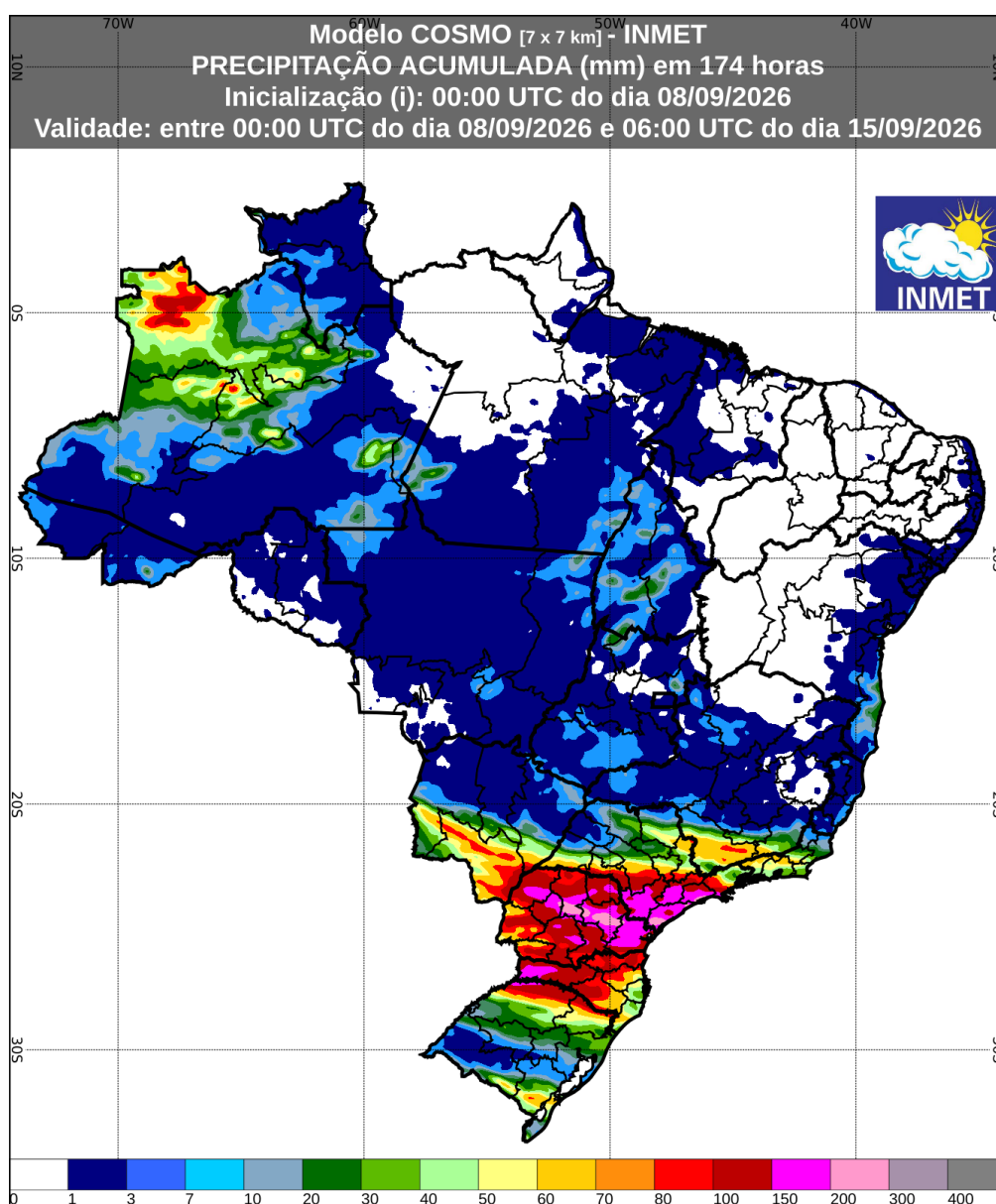


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (08 de setembro a 15 de setembro de 2026). Fonte: INMET.

2.2 Temperatura

A semana começa com variação das temperaturas entre as diferentes regiões do Brasil. Enquanto os menores valores de temperatura já observados aparecem principalmente nas regiões serranas do Sul, padrão que deve ser observado ao longo da semana, as temperaturas máximas previstas permanecem elevadas em grande parte do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ao longo dos dias, esse contraste entre o frio observado nas áreas de maior altitude e o calor previsto em outras localidades continua marcando o comportamento das temperaturas no país.

Na **Região Norte**, na terça-feira as temperaturas devem ficar um pouco mais baixas do que o restante da região, especialmente no Acre e na região popularmente conhecida como cabeça do cachorro. Nessas localidades a mínima deve ficar em torno dos 18°C, enquanto a máxima pode chegar aos 32°C. A partir da quarta-feira, as temperaturas voltam a subir de forma generalizada. As maiores temperaturas devem ser observadas na divisa entre o Pará e o Amazonas, na sexta-feira e no sábado a mínima deve ficar em torno de 27°C e a máxima pode chegar a 40°C.

Na **Região Nordeste**, o calor se destaca no interior da região, especialmente entre o Maranhão e o Piauí, onde a máxima pode chegar a 38°C. Ao longo da semana, as menores temperaturas mínimas devem ocorrer na região central da Bahia, os termômetros podem registrar entre 15°C e 16°C. Já na faixa leste da região, no litoral, as temperaturas máximas não devem ultrapassar os 30°C.

Na **Região Centro-Oeste** a terça-feira começa com 14°C de mínima no sul do Mato Grosso do Sul e a máxima pode chegar a 34°C no sul do Mato Grosso. No decorrer da semana, as temperaturas devem aumentar de forma generalizada na região, nos dias 11 e 12 de setembro, a máxima pode chegar a 40°C de forma pontual no sul do Mato Grosso e norte do Mato Grosso do Sul. Enquanto isso, no sábado (12), a temperatura máxima no extremo sul do Mato Grosso do Sul não deve ultrapassar os 20°C.

Na **Região Sudeste**, deve ocorrer o aumento gradual das temperaturas ao longo da semana, as menores temperaturas mínimas devem ocorrer no sudeste de São Paulo e no sul de Minas Gerais, variando entre 12°C na terça-feira (08) e 20°C no sábado (12). Com relação as maiores temperaturas máximas, elas devem ser observadas na porção oeste da região, como por exemplo, no noroeste de Minas Gerais, com 36°C no dia 10 de setembro. No sábado (12), a temperatura máxima no sul de São Paulo não deve ultrapassar os 16°C.

Na **Região Sul**, a semana deve ser marcada por temperaturas mais baixas do que o restante do país. No extremo sudeste do Rio Grande do Sul, a temperatura máxima não deve

ultrapassar os 16°C ao longo da semana, enquanto a mínima deve variar entre 6°C e 10°C. Enquanto isso, o noroeste do Paraná deve registrar as maiores temperaturas, a máxima prevista para a sexta-feira (11) é de 32°C e a mínima deve variar entre 18°C e 20°C a partir de quarta-feira (09).

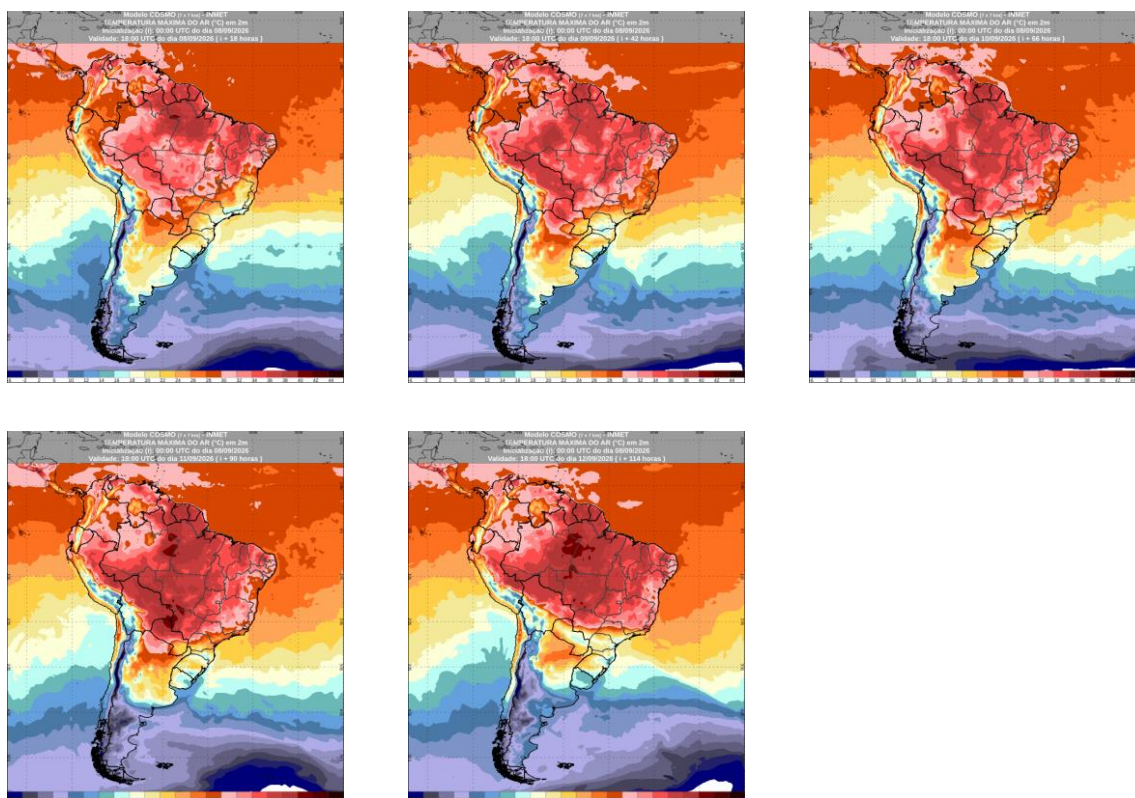
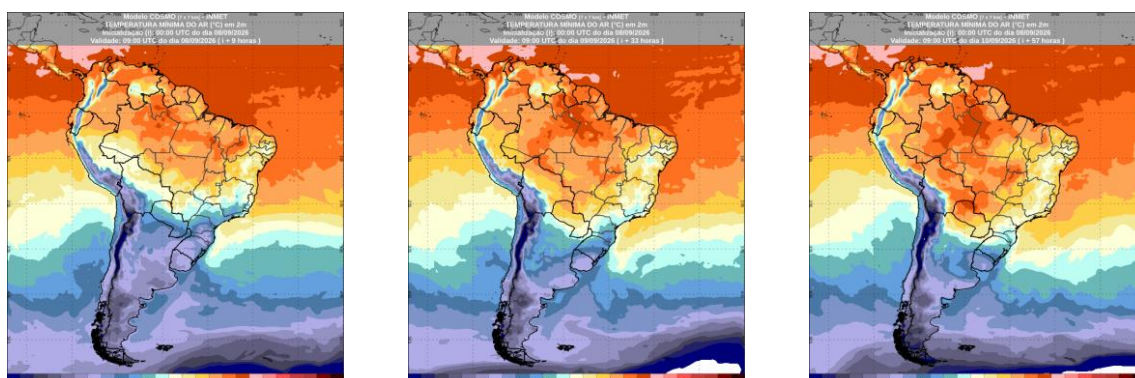


Figura 3: Previsão de temperatura máxima dos dias 08 de setembro a 12 de setembro às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET



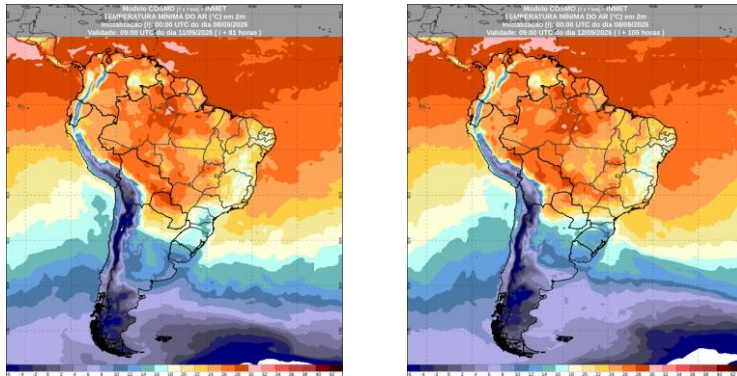


Figura 4: Previsão de temperatura mínima dos dias dos dias 08 de setembro a 12 de setembro às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

